

## O menino corre pela saúde da avó

SÃO JOÃO DEL REI — Magro, descalço, com a camisa ensopada de suor, Celso tem 12 anos mas aparenta nove. E apesar da pouca idade, conseguiu se manter no pelotão de frente durante a caminhada, quase maratona que acompanhou o corpo de Tancredo Neves, ontem, do aeroporto até a igreja de São Francisco de Assis, em um percurso de 10 quilômetros.

Celso mora no bairro pobre do Porto. É órfão de pai e mãe e está sendo criado pela avó, Dona Genarina, uma senhora doente de 93 anos. Ele contou que sua avó trabalhou por Tancredo durante a campanha para o Governo de Minas Gerais, em 1982. E contou mais:

— Ela está de cama, não pode levantar. Eu fiz uma promessa: para ela ficar boa e sair da cama acompanharia o caixão do Presidente até a igreja. Tancredo está no céu e está tomando conta dela. Quando eu voltar para casa ela já vai estar na cozinha, preparando o almoço.